

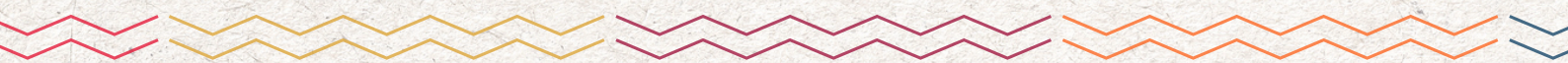


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

São João da Ponta





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – São João da Ponta.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – São João da Ponta.....	9
3 – Síntese da Economia– São João da Ponta.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - São João da Ponta.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - São João da Ponta.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - São João da Ponta.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - São João da Ponta.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – São João da Ponta.....	16
6 – Setor de Turismo – São João da Ponta.....	19
7 – Vocações Econômicas – São João da Ponta.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – São João da Ponta.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São João da Ponta.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – São João da Ponta.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – São João da Ponta.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – São João da Ponta (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – São João da Ponta (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) São João da Ponta.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Abacaxi (mil frutos) (2019-2023) São João da Ponta.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) São João da Ponta.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) São João da Ponta.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - São João da Ponta (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - São João da Ponta (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - São João da Ponta (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

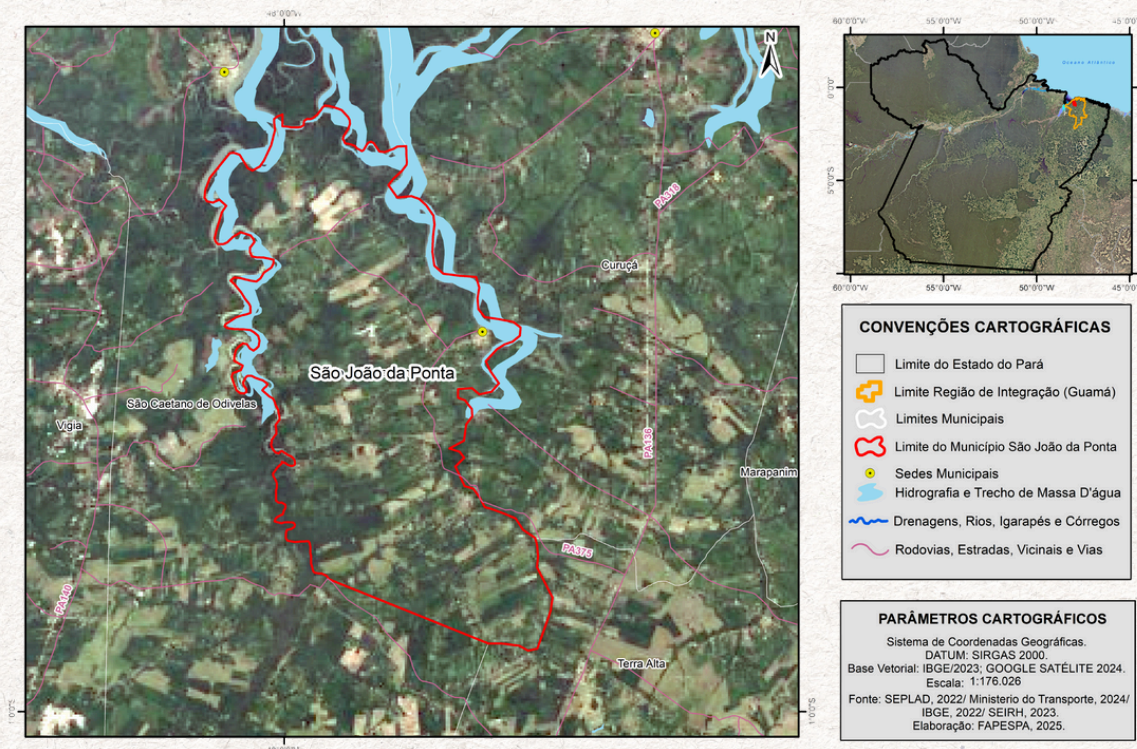
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO SÃO JOÃO DA PONTA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de São João da Ponta, localizado no nordeste paraense, pertence à Região de Integração Guamá e apresenta limites com os municípios de Curuçá, Marapanim, Igarapé-Açu, São Caetano de Odivelas e Vigia. Sua posição geográfica é marcada por trechos fluviais sinuosos, que influenciam tanto a configuração territorial quanto a acessibilidade local. O acesso terrestre é limitado, sendo realizado principalmente por vias vicinais que o conectam a municípios vizinhos como São Caetano de Odivelas e Igarapé-Açu. A presença de hidrovias, com destaque para os cursos d'água contornando seu território, constitui uma importante via de circulação (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de São João da Ponta - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO SÃO JOÃO DA PONTA



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – São João da Ponta

Indicador	Pará	RI Guamá	São João da Ponta
Área Total (Km ²)	1.247.955	12.211	196
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	2.546	67
População Total - 2022	8.664.306	701.081	4.509
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	72	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de São João da Ponta possui uma área total de 196 km², dos quais 67 km² são ocupados por floresta em 2023, representando cerca de 34% do seu território. Sua população total em 2023 é de 4.509 habitantes, com 68% pertencendo à faixa etária de 15 a 69 anos, considerada idade potencialmente ativa para o trabalho. Esses dados indicam um município pequeno, com densidade demográfica baixa e presença significativa de cobertura florestal. O percentual da população em idade de trabalho está abaixo da média estadual, o que pode impactar sua capacidade produtiva (Tabela 1).



Na Região de Integração Guamá, a área total é de 12.211 km², com 2.546 km² de floresta em 2023, o que representa aproximadamente 21% da extensão regional. A população total atinge 701.081 habitantes, com 72% na faixa etária de 15 a 69 anos, índice superior ao estadual. No contexto do Pará, a área total é de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² compostos por florestas, o equivalente a cerca de 65% do território. A população do estado é de 8.664.306 pessoas, das quais 71% estão em idade de trabalho. O Pará se destaca pela ampla cobertura florestal e pelo grande volume populacional, embora o percentual de população ativa seja levemente inferior ao da RI Guamá (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA SÃO JOÃO DA PONTA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de São João da Ponta. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - São João da Ponta

O município de São João da Ponta registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 60 milhões em 2022. Em 2023, o número de empreendimentos formais é de apenas 18, o que indica baixa atividade empresarial. Não houve consumo registrado de energia elétrica industrial nem valor exportado em 2024, o que evidencia ausência de atividade industrial e participação nula no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 12 milhões, o que representa uma aplicação modesta de recursos públicos no território. Esses dados revelam um município de pequeno porte econômico, com estrutura produtiva limitada e forte dependência do setor público (Tabela 2).





Na Região de Integração Guamá, o PIB totaliza R\$ 10,7 bilhões, com 6.506 empreendimentos formais em 2023, refletindo uma dinâmica econômica regional mais robusta. O consumo de energia elétrica industrial alcança 177 milhões de kWh, e o valor exportado em 2024 soma US\$ 259 milhões, demonstrando presença significativa da indústria e do setor exportador. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1,8 bilhão, valor considerável frente ao tamanho da região. No contexto estadual, o Pará apresenta um PIB de R\$ 275,7 bilhões, 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh. As exportações somam US\$ 23,5 bilhões, enquanto os gastos estaduais previstos são de R\$ 38 bilhões, confirmando o protagonismo do estado em termos de atividade econômica, industrialização e integração ao mercado internacional (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – São João da Ponta

Indicador	Pará	RI Guamá	São João da Ponta
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	10.714	60
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	6.506	18
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	177	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	259	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.811	12

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de São João da Ponta apresentou um PIB per capita de R\$ 13.556 em 2022, valor inferior ao da Região de Integração Guamá e bastante abaixo da média estadual. Em 2023, o número de empregos formais é de 74 por mil habitantes, o que reflete um mercado de trabalho pouco estruturado. A remuneração média dos trabalhadores formais é de R\$ 2.437, levemente superior à média estadual e regional. Apesar disso, o percentual de pessoas em situação de extrema pobreza é extremamente elevado, atingindo 85% da população. Esses dados indicam uma economia local de baixa produtividade, marcada por desigualdades sociais intensas (Tabela 3).

Na Região de Integração Guamá, o PIB per

capita foi de R\$ 16.258 em 2022, valor ainda modesto quando comparado ao do estado. O número de empregos formais por mil habitantes chegou a 121 em 2023, enquanto a remuneração média foi de R\$ 2.183, abaixo da média estadual. O percentual de pessoas em pobreza é de 44%, o que, embora elevado, representa uma condição significativamente melhor do que a observada no município. No estado do Pará, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954 em 2022, e o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159. A remuneração média estadual ficou em R\$ 2.427, com 44% da população vivendo em pobreza, evidenciando desafios persistentes na distribuição de renda, mesmo em contextos de maior dinamismo econômico (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - São João da Ponta

Indicador	Pará	RI Guamá	São João da Ponta
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	16.258	13.556
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	121	74
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.183	2.437
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	44	85

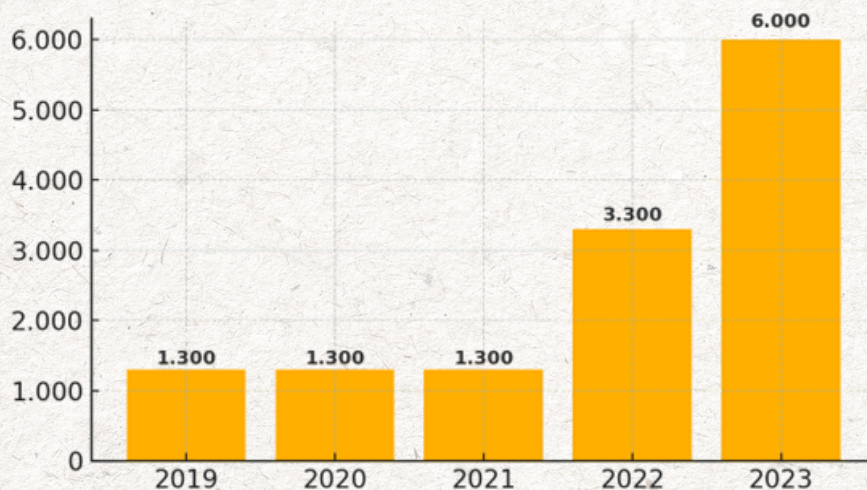
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - São João da Ponta

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em São João da Ponta apresentou estabilidade entre 2019 e 2021, com volume constante de 1.300 toneladas. Em 2022, observou-se um salto expressivo para 3.300 toneladas, seguido de novo aumento em 2023, quando a produção atingiu 6.000 toneladas. Isso representa um crescimento de 361% em relação ao período de estagnação anterior. A evolução aponta para investimentos ou maior adesão dos produtores à cultura. A mandioca consolidou-se como um dos principais produtos agrícolas do município em 2023 (Gráfico 1).

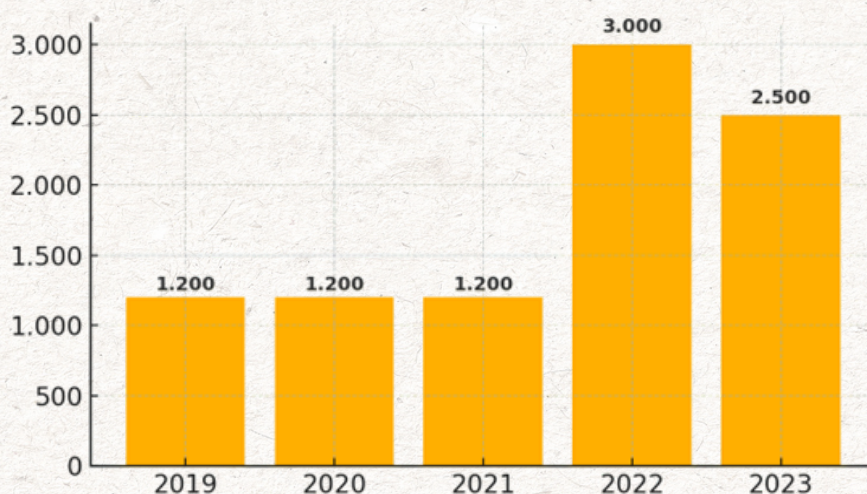
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) São João da Ponta



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Abacaxi (mil frutos) (2019-2023)
São João da Ponta



Fonte: IBGE.

A produção de abacaxi manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 1.200 mil frutos por ano. Em 2022, houve uma forte elevação para 3.000 mil frutos, representando o pico da série histórica. Em 2023, apesar de leve recuo, o volume permaneceu elevado, com 2.500 mil frutos. Esses dados indicam uma expansão recente da cultura, possivelmente relacionada a ganhos de produtividade ou ampliação da área plantada. A cultura do abacaxi demonstra crescente relevância na economia agrícola local (Gráfico 2).

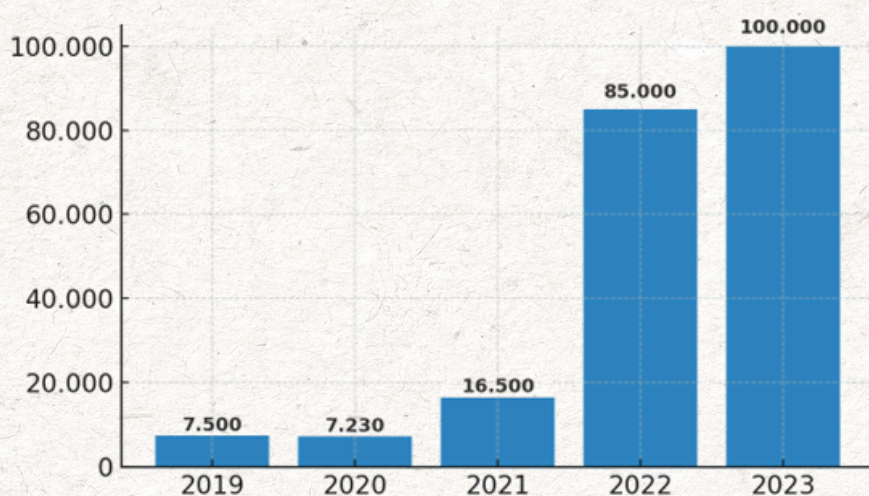
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - São João da Ponta

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em São João da Ponta cresceu de forma acentuada entre 2019 e 2023. Partindo de 7.500 cabeças em 2019, houve uma pequena queda em 2020 para 7.230, seguida de um salto para 16.500 em 2021. Em 2022, o crescimento foi ainda mais significativo, atingindo 85.000, e culminando com 100.000 cabeças em 2023. O aumento de mais de 1.200% no período indica uma forte expansão da avicultura. Esse avanço revela potencial produtivo e possível direcionamento estratégico para o setor (Gráfico 3).



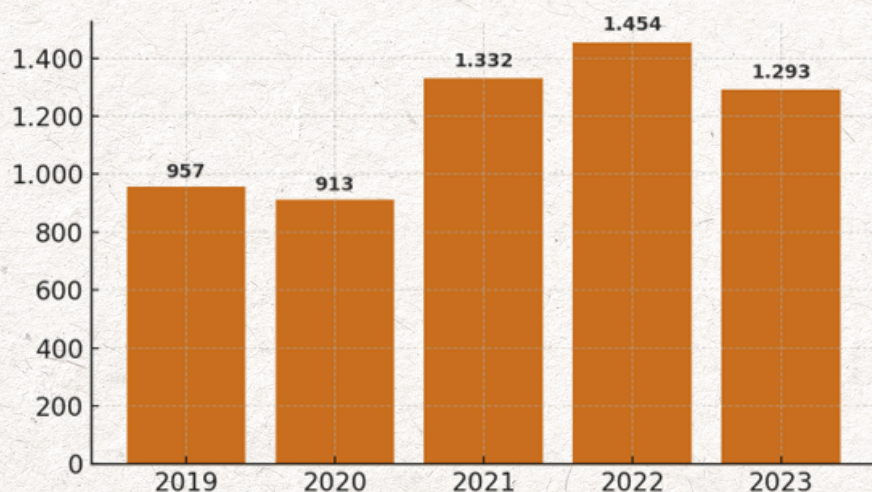
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) São João da Ponta



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de São João da Ponta apresentou variações ao longo do período de 2019 a 2023. Em 2019, havia 957 cabeças, número que recuou levemente para 913 em 2020. A partir de 2021, observou-se crescimento expressivo, com 1.332 cabeças, chegando ao pico de 1.454 em 2022. Em 2023, houve uma redução para 1.293 cabeças, sinalizando possível ajuste no manejo ou nas condições de produção. Apesar da oscilação recente, o patamar atual permanece acima do início da série, indicando tendência de expansão do rebanho ao longo do período analisado (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) São João da Ponta



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA SÃO JOÃO DA PONTA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de São João da Ponta, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de São João da Ponta registrou uma frota total de 583 veículos, considerando licenciados e não licenciados, o que reflete sua baixa densidade populacional e limitada atividade econômica. Na Região de Integração Guamá, o total da frota alcançou 202.645 veículos, indicando maior concentração urbana e circulação regional. Já no estado do Pará, a frota somou 2.620.297 veículos, evidenciando a ampla capilaridade do transporte terrestre no território estadual. A diferença entre os níveis territoriais revela forte disparidade na distribuição da frota. O município representa apenas 0,02% do total estadual, indicando baixa motorização local (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - São João da Ponta

Indicador	Pará	RI Guamá	São João da Ponta
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.645	583

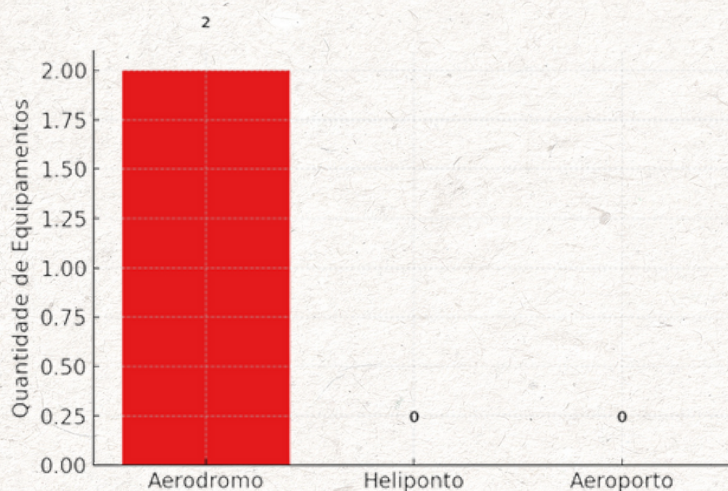
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, heliportos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de heliportos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - SÃO JOÃO DA PONTA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

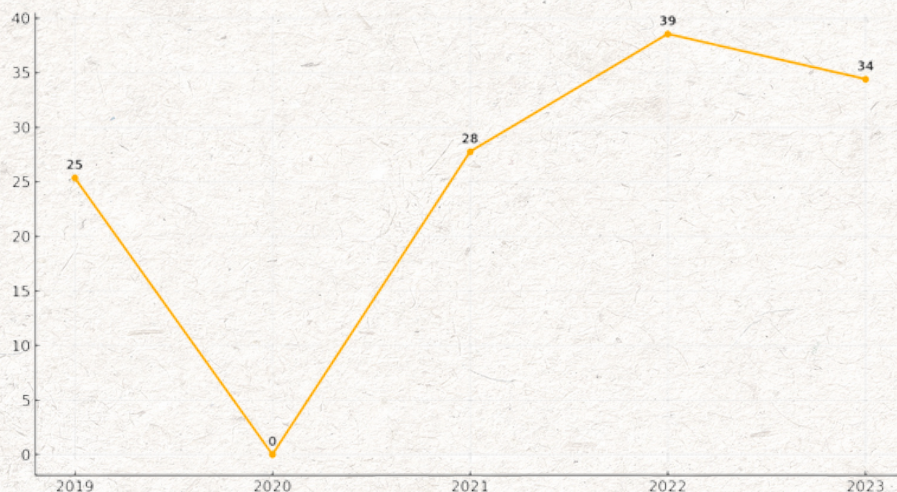
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em São João da Ponta, a receita municipal apresentou forte oscilação entre 2019 e

2023. Em 2019, o valor arrecadado foi de R\$ 25 milhões, mas em 2020 houve queda abrupta para R\$ 0 milhão, possivelmente por falhas no registro ou repasse. A partir de 2021, observou-se recuperação, com receita de R\$ 28 milhões, seguida por R\$ 39 milhões em 2022. Em 2023, houve recuo para R\$ 34 milhões, ainda acima do valor inicial. O comportamento indica retomada consistente após 2020, embora com redução no último ano (Gráfico 6).

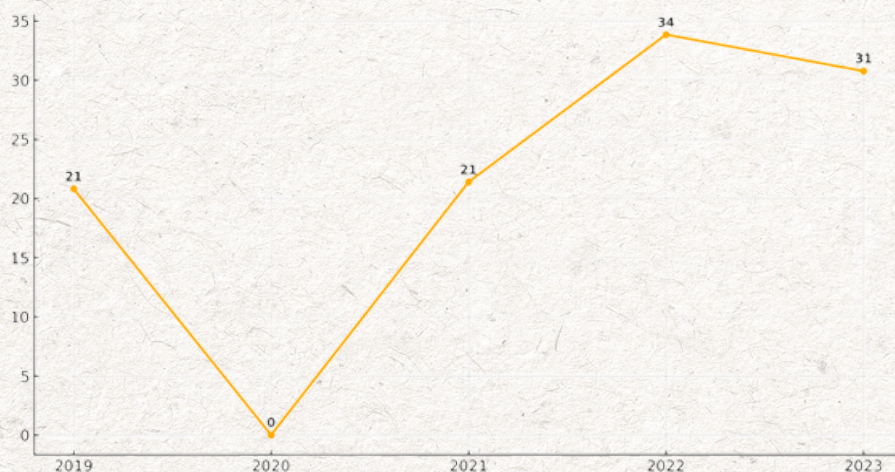
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - São João da Ponta (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal seguiu padrão semelhante ao da receita, iniciando com R\$ 21 milhões em 2019 e atingindo R\$ 0 milhão em 2020. Nos anos seguintes, houve recuperação, alcançando novamente R\$ 21 milhões em 2021. Em 2022, as despesas aumentaram para R\$ 34 milhões e recuaram levemente para R\$ 31 milhões em 2023. A trajetória indica equilíbrio orçamentário em 2021, seguido de crescimento nos gastos nos dois anos seguintes. A administração municipal elevou sua capacidade de execução orçamentária após a interrupção registrada em 2020 (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - São João da Ponta (2019-2023)



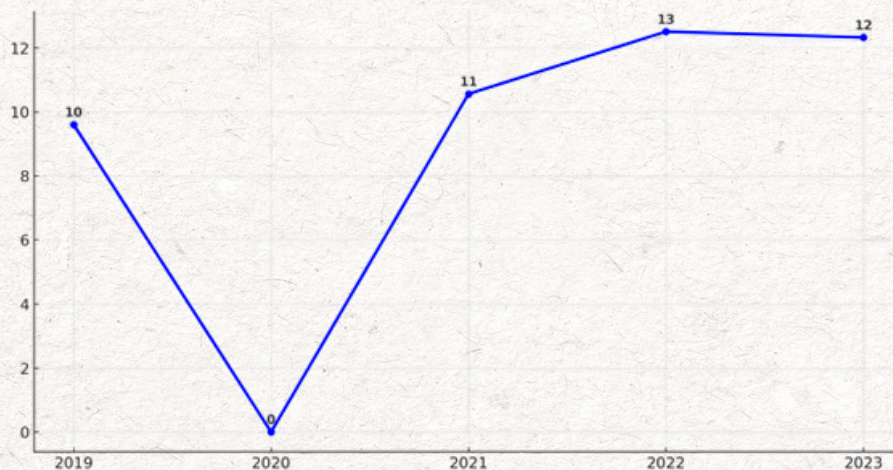
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM também apresentou interrupção em 2020, com valor igual a R\$ 0 milhão, após registrar R\$ 10 milhões em 2019. Em 2021, o repasse voltou a R\$ 11 milhões, subindo para R\$ 13 milhões em 2022 e encerrando 2023 com R\$ 12 milhões. O FPM demonstrou crescimento constante após a interrupção, com leve queda no último ano. Esse fundo compõe parte significativa das receitas municipais, sendo essencial para o equilíbrio fiscal. A retomada e estabilidade do FPM nos últimos anos garantiram suporte à capacidade financeira do município (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - São João da Ponta (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - SÃO JOÃO DA PONTA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, São João da Ponta possuía apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, classificado na categoria de alojamentos. O município não registrou estabelecimentos nas áreas de transporte, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer, o que evidencia uma estrutura turística bastante incipiente. Na Região de Integração Guamá, o total foi de 275 empreendimentos, com destaque para alimentação (189) e alojamentos (40). Já no estado do Pará, contabilizaram-se 5.068 empreendimentos turísticos, sendo a maioria nos ramos de alimentação (3.178) e alojamento (829). O contraste entre os níveis territoriais evidencia a baixa inserção de São João da Ponta na economia turística regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - São João da Ponta (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	São João da Ponta
Transporte - 2023	416	17	0
Alojamentos - 2023	829	40	1
Alimentação - 2023	3.178	189	0
Aluguel de transportes - 2023	498	21	0
Cultura e lazer - 2023	147	8	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	275	1

Fonte: RAIS.

No indicador de empregos gerados no setor de turismo, São João da Ponta registrou apenas 2 postos formais, ambos relacionados ao segmento de alojamento. O município não gerou empregos nas demais atividades turísticas, reforçando a fragilidade econômica desse setor em seu território. Na RI Guamá, o total foi de 1.255 empregos, com maior concentração em alimentação (845) e alojamentos (275). Em nível estadual, o Pará somou 39.305 empregos no turismo, com distribuição semelhante, liderada pelo setor de alimentação (20.602). Os dados apontam a necessidade de investimentos para diversificar e ampliar a oferta turística em São João da Ponta (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - São João da Ponta (2023)

Indicador	Pará	RI Guamá	São João da Ponta
Transporte - 2023	6.520	50	0
Alojamentos - 2023	7.292	275	2
Alimentação - 2023	20.602	845	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	51	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	34	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.255	2

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - SÃO JOÃO DA PONTA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	São João da Ponta
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	1,38E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,16E-05
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	4,59E-06
Impressão de material para outros usos	1,59E-06
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	4,02E-07
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	3,32E-07
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,78E-07
Fabricação de produtos de panificação industrial	1,57E-07
Fabricação de conservas de frutas	1,84E-08
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	1,38E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em São Joao Da Ponta são: Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados; Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária.

Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	São João da Ponta
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,66E-05
Obras de alvenaria	5,61E-08
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	3,91E-08

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em São Joao Da Ponta são: Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores; Obras de alvenaria.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	São João da Ponta
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,17E-04
Comércio varejista de plantas e flores naturais	1,56E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	7,20E-07
Peixaria	5,21E-07
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	2,62E-07
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,43E-07
Comércio varejista de carnes - açougues	2,16E-07
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	1,79E-07
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,17E-07
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,05E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em São Joao Da Ponta são: Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo; Comércio varejista de plantas e flores naturais.

Vocações Econômicas – Serviços


Atividade	São João da Ponta
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,16E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	1,38E-05
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	1,08E-05
Filmagem de festas e eventos	5,15E-06
Serviços ambulantes de alimentação	9,72E-07
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	4,99E-07
Bancos múltiplos, com carteira comercial	4,28E-07
Atividades do Correio Nacional	2,70E-07
Hotéis	1,31E-07
Atividades de organizações religiosas	9,96E-08

As principais vocações econômicas do setor de serviços em São Joao Da Ponta são: Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente; Provedores de acesso às redes de comunicações.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	São João da Ponta
Cultivo de abacaxi	6,94E-03
Horticultura, exceto morango	1,28E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,27E-04
Criação de peixes ornamentais em água doce	9,24E-05
Criação de animais de estimação	8,42E-05
Cultivo de açaí	4,83E-06
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	1,27E-07
Criação de bovinos para corte	3,31E-08

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em São Joao Da Ponta são: Cultivo de abacaxi; Horticultura, exceto morango.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, São João da Ponta-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

